

Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal Para O Sars-Cov-2 Na População Pediátrica De Curitiba

Autores: MARIANA VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), CAMILA ORTOLAN DAZZI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), ISABELLA DÓRIA BALDACCONI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), MARINA TEIXEIRA DE FREITAS DIAS (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ)

Resumo: A hesitação vacinal em relação à imunização contra a COVID-19 entre crianças e adolescentes, teve grande importância no número de indivíduos vacinados, não estando disponíveis amplamente ainda dados epidemiológicos sobre a cobertura vacinal na população pediátrica. Para proteção adequada da doença, é necessária uma alta e homogênea cobertura vacinal. É fundamental conhecer estas taxas, com o objetivo de estabelecer ações e estratégias que possam ampliar a proteção dos indivíduos e reduzir a morbidade e mortalidade relacionadas à doença. Avaliar a cobertura vacinal da COVID-19 em Curitiba e comparar as taxas encontradas no período de 2021 a 2023. Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo, com coleta de dados secundários. Para análise da cobertura vacinal, serão avaliados os bancos específicos de notificação do município de Curitiba, no período de estudo. Este trabalho foi aprovado pelo CEP das instituições, sob o CAAE nº. 69161923.1.3001.0101. De janeiro de 2021 até setembro de 2023 no município de Curitiba, na faixa etária de 0 a 19 anos foram realizadas 650.483 mil doses de vacinas para COVID-19, perfazendo uma cobertura de 65,97%. Analisando-se de forma mais detalhada em 2021, a cobertura foi de 54,35%, em 2022, de 64,89% e em 2023, de 9,72%. Ao se estratificar por faixas etárias de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos, a cobertura encontrada em 2021 foi de 54,33% (167.891 1ª doses, 64,59%, e 114.590 2ª doses, 44,08%), tendo sido vacinados somente indivíduos maiores de 9 anos, por ausência de imunizante disponível para faixa etária menor. Em 2022, entre as crianças de 0 a 9 anos, teve-se um total de 197.398 doses aplicadas, sendo a maioria delas 1ª doses (cobertura da 1ª dose foi de 49,23% e da 2ª dose 33,53%), enquanto que em indivíduos entre 10 a 19 anos, 124.801 doses foram aplicadas, observando-se uma cobertura maior de 2ª doses (30,15%), em função de esquema vacinal iniciado em ano anterior, em relação à 1ª dose (17,86%). Por fim, em 2023 houve uma queda acentuada no percentual de cobertura vacinal das duas faixas etárias, mas principalmente entre os de 10 a 19 anos. Enquanto nos indivíduos entre 0 e 9 anos, a frequência de vacinação contra COVID-19 foi de 10,42% (41.016 doses), na segunda faixa etária foi de 0,92% (4.787 doses). De acordo com os dados descritos, observou-se uma queda importante na cobertura vacinal no decorrer dos anos, principalmente na faixa etária de 10 a 19 anos. Provavelmente a perda da percepção de risco da doença, principalmente na faixa etária pediátrica, o aumento das fake news e da hesitação vacinal impactam na queda da cobertura vacinal. Desta forma faz-se mandatório adoção de medidas de saúde pública urgentemente para retorno das altas coberturas vacinais.